



COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA – CSSF

REQUERIMENTO N. _____ 2021.

(Do Sr. Deputado Dr. Zacharias Calil)

Apresentação: 15/04/2021 09:22 - CSSF

REQ n.110/2021

Requer a realização de Audiência Pública por teleconferência, para debater a situação da violência, maus tratos e abandono, sofridos por crianças e adolescentes no ambiente doméstico ou intrafamiliar, com ênfase no casos de Henry Borel, Isabella Nardoni e o Bernardo Boldrini.

Senhor Presidente,

Nos termos do Artigo 24, Inciso III, combinado com o art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiro a Vossa Excelência, a realização Audiência Pública por videoconferência para debater a situação da violência, maus tratos e abandono, sofridos por crianças e adolescentes no ambiente doméstico ou intrafamiliar, com ênfase no casos de Henry Borel, Isabella Nardoni e o Bernardo Boldrini.

JUSTIFICAÇÃO

Dados da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) para a Revista istoÉ Dinheiro em 14/04/21, relatam que “entre 2010 e 2020, pelo menos 103.149 (cento e três mil cento e quarenta nove) crianças e adolescentes com idades de até 19 anos morreram no Brasil, vítimas de agressão.” Desse total, cerca de 2 (duas) mil vítimas tinham menos de 4 (quatro) anos.

Os especialistas acreditam que o isolamento social adotado na pandemia expôs as crianças a mais violência doméstica. Em consequência, dizem, aumentaram os casos letais. O problema deve se repetir neste ano. Segundo a SBP, os autores de 80% das agressões são os pais ou responsáveis, e elas acontecem dentro de casa.



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Dr. Zacharias Calil
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD218774221300>



* C D 2 1 8 7 7 4 2 2 1 3 0 0 *

ExEdit

Representando tantas outras crianças brutalmente agredidas e igualmente importantes, convocar essa audiência com ênfase nos casos em tela visa trazer à baila a importância do cuidado e proteção à criança.

É importante que essa Casa entre nessa discussão e amplie o debate com especialistas a fim de que outras crianças recebam o respaldo das leis, das políticas públicas e de toda a proteção e cuidado que elas precisam e merecem. É preciso dar mais visibilidade ao tema até para que os pais e outros familiares atentem-se aos sinais emitidos pelas crianças e adolescentes. Eles sempre falam de alguma forma, por meio do choro, do silêncio, do olhar, dos sintomas físicos e emocionais, mudança de comportamento, agressividade, dor abdominal, vômitos, e outros. Eles sempre pedem socorro e cabe aos pais e cuidadores estarem atentos e preparados para ouvir até no silêncio o grito que crianças e adolescentes emitem.

Os casos de Henry Borel, (4 anos), menino morto após agressões recorrentes, tendo como suspeitos o padrasto e a mãe, Isabella Nardoni (5 anos), vítima do pai e madrasta que a atiraram pela janela do prédio. Bernardo Boldrini (11 anos), assassinado por meio de superdosagem de medicamento ministrado pela madrasta com ciência do próprio pai são chocantes e representam bem a maldade de quem foi escolhido de alguma forma para protegê-los.

Todos nós e a sociedade em geral devemos estar imbuídos no espírito de proteger as crianças e, sempre que tiver notícia de alguma violência, ouvir e acreditar nas crianças e não dizer que isso é coisa de criança de pais separados para chamar a atenção.

Quando a tragédia acontece e a criança aparece morta, fica tudo tão óbvio: como ninguém deu atenção às reclamações dessa criança?

Tendo em vista que toda forma de violência seja ela sexual, psicológica, física e moral, é inadmissível, principalmente se cometida contra pessoas indefesas, reforço que é urgente e inevitável esse debate, dito isto conto com o apoio dos nobres Pares e submeto a essa Comissão o presente requerimento de audiência pública para aprovação.

Para discutir essas e outras atrocidades, sugiro sejam convidados:

1. Dra. Luciana Rodrigues Silva – Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria
2. Dra. Maria do Socorro Mendonça de Campos – Associação Brasileira de Cirurgia Pediátrica.
3. Secretário Maurício José Silva Cunha – Secretário Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.
4. Leniel Borel de Almeida, pai do Henry Borel
5. Ana Carolina Oliveira, mãe de Isabella Nardoni,



6. Francisco Cembranelli, Promotor Público do Estado de São Paulo, atuou no caso de Isabella Nardoni.
7. Karla Cerávolo – Psicóloga Perinatal/Obstétrica (Goiânia)
8. Dra. Glicia Thais S. de Miranda Presidente da Comissão Nacional de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente da OAB
9. Leniel Borel de Almeida, pai do Henry Borel
10. Mauro Ribeiro – Presidente do Conselho Federal de Medicina.

Sala das Comissões, em de de 2021

Deputado Dr. Zacharias Calil

(DEM/GO)



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Dr. Zacharias Calil
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD218774221300>

